Luis de Souza por m.ce de Deos e da Santa
Se Apostolica Arcebispo Metropolitano de Lx.a
do Conselho de el Rey meu S.r e capellão mor
de Sua capella Real &c.ª

A todos os nossos Subditos Pazem de Jesus
X.po q̃ de todos he o verdadeiro remedio e Sal
uação Fazemos saber que chegandosse o tempo
de hauermos de cazar a nossa m.to amada e prezada
sobrinha D. J. Neta do nosso m.to amado e prezado
Irmão o Grande Marques de Arronches de cuja ar-
uore temos comido saborozos fructos, e Conside
rando nos não hauer neste Reyno calidade su
fficiente que pudesse Iguallar a da nossa amada
Sobrinha por ser de geração dos diabos. Rogamos
Enternecidam.te a Monsieur Principe de Pinhei
ros quizesse Largar hum dos seus f.os e mouido
piadozam.te de nossas instancias e compadecido de
nossos rogos nos Largou o 3.o fruito do seu Ventre
o qual nos fez tantos gostos com a conducção de sua
pessoa q̃ nos hauia cabedal que pudesse tollerar
tanto excesso como q̃ nos foy forcozo valermonos
do thezouro dos Pobres os quaes tenhão paciencia
se morrerem a fome por assim nolo aconcelharão os nossos
Conselheyros a latere Fr. Thome curado ou por
curar e o Grande Velhaco e Embusteyro Luis
de Mattos; e tendonos noticia q̃ chegaua o noyuo
a tripa forra, o fomos esperar com toda a pompa
a Alldea Gallega donde lhe entregamos mil
quarteirolos nouos de ouro p.a brincar no entretanto
com as Mininas como nos fazemos, in illo tempore

COD
13272 5

Tempore e porq. o dito noyvo com a
esperanca do Logro vinha m.to furioz.
quenos quis esperar o Cumprimento da
idade danossa amada sobrinha e
Nos porem vendo que queremos dargis [illegible] ja
que vejo detão Longes terras eternos
boamos q.do semilhante negoçios, au e Condade
ordinaria Ves despensamos Eus poucos
dedias q lhe faltauanos nadita idade p.a
poderem contraher e comsumar; o que
elles logo fizerão sem tirte nem guarte
e porq. nos foj feyto Rellação q atinha
muito mal tratado pello tempo da idade por-
tanto admoestamos atodos os nossos subditos
Como T. queyros em suas orações pedir
a Deos pela saude e aumento desta caza
e familia p.a o que lhe concedemos Corenta
dias de Verdadeyra indulgencia
e outros tantos atodos os fieis Christãos
q verdadeyra m.te contritos visitarem
anossa Secretaria Liuraria e nella
Rogarem a Deos nosso S.r q. queixa am.de
prata de Castella porciua donosso amado
Mendo por serette Leum Leguml
q se nos Custuma dar nesta corte a os
pobres e outros aqueredores concedemos
outros quorenta dias de indulgencia
e a todo o Sorgios que tiuer Algum segredo
q.do quenos tornemos aquebrar por ser m.to
violento e uma Junda comq andemos
Leado e q.do que leuada anoticia manda
mos se Lar estanos partes mais pu
blicas; dada nesta cidade de [illegible]

De S. Mg.e Sobre nosso sinal e sello
Alvara do nosso amado mais q̃ todos o Conde
De V.a Verde

Breve do Principe
de Ligne

COD
13212 5